

Estética III

PROFESSOR: PEDRO SÜSSEKIND

O FIM DA ARTE SEGUNDO ARTHUR DANTO

EMENTA

O curso abordará a ideia do fim da arte, tal como elaborada pelo filósofo norte-americano Arthur Danto, que retoma, no contexto de uma discussão a respeito dos rumos da arte contemporânea, a tese de Hegel formulada no século XIX.

PROGRAMA

- (1) a apropriação de uma ideia de Hegel;
- (2) a noção de “mundo da arte” e o contexto histórico de início da arte contemporânea, nos anos 1960;
- (3) o problema dos indiscerníveis e a nova questão suscitada pelas práticas artísticas contemporânea para a filosofia da arte;
- (4) a concepção histórica de Danto, baseada nos modelos vasariano e greenberguiano de teoria da arte;
- (5) a inadequação da estética para a discussão filosófica da arte contemporânea;
- (6) a transfiguração do lugar-comum e a arte pós-histórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (a ser complementada durante o curso)

DANTO, Arthur. *The abuse of beauty*. Chicago and La Salle: Open Court, 2003.

_____. *A transfiguração do lugar-comum*. Tradução de Vera Pereira. São Paulo: Cosacnaify: 2005.

_____. *The Transfiguration of the Commonplace*. Harvard University Press, 1981.

_____. *Após o fim da arte*. Tradução de Saulo Krieger. São Paulo, Edusp, 2006.

_____. *After the end of art: contemporary art and the pale of history*. Princeton: Princeton University Press, 1997.

_____. “O mundo da arte”. Tradução de Rodrigo Duarte. *Artefilosofia*, Ouro Preto, n. 1, p. 13-25, jul. 2006.

_____. “Artworld”. Nova Iorque: *The Journal of Philosophy*, nº 19, 1964.

_____. *O descredenciamento filosófico da arte*. Tradução de Rodrigo Duarte. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

_____. *The philosophical disenfranchisement of art*. New York: Columbia University Press, 1986.